

PS/Açores defende que a presidência Portuguesa da União Europeia é oportunidade para a Região

Para o Grupo Parlamentar do PS/Açores a presidência portuguesa da União Europeia “representa uma oportunidade” para a Região que deve, defendeu Berto Messias, “posicionar-se, como um ativo muito relevante na agenda europeia portuguesa, continuando o caminho de afirmação político-institucional, de crescimento e de convergência com as metas europeias”.

No âmbito de uma Declaração Política apresentada esta terça-feira em plenário, o deputado do PS/Açores sublinhou que “a Europa vive o seu maior desafio do pós-guerra com a pandemia Covid-19”, pelo que é “fundamental que os governos e os órgãos políticos europeus, nacionais, regionais e locais tenham uma atuação rápida, firme, clara e proactiva, desde logo na proteção e preservação da segurança das pessoas, bem como nas respostas céleres e certas aos impactos económicos, sociais e financeiros desta crise pandémica”.

No entanto, “o combate à pandemia, e as respostas aos seus efeitos, exige muito de todos no imediato, mas não pode significar a menorização dos desafios estratégicos que a Europa, o País e a Região têm pela frente”. Considera, por isso que “se a execução dos instrumentos de recuperação económica e social, para apoio das famílias e das empresas é urgente”, há outros aspetos que não são menos importantes, como é o caso da “definição e preparação dos mecanismos de apoio de médio prazo como o Next Generation EU ou os Programas do novo Quadro Financeiro Plurianual”.

Para Berto Messias é, também, necessário dar continuidade ao trabalho realizado nos últimos anos: “Somos hoje uma Região com grande credibilidade externa e reconhecida como um excelente exemplo de aplicação dos mecanismos de apoio financeiros europeus, bem como de participação e representação externa no contexto das instituições comunitárias (...) O investimento público realizado em todas as Ilhas da nossa Região, o grande crescimento do Produto Interno Bruto regional ou a trajetória de crescimento na convergência com os níveis médios da economia Europeia, são a prova concreta disso”.



GRUPO PARLAMENTAR

Partido Socialista AÇORES

Defende, por isso, que “não nos podemos acomodar ou abrandar. O futuro é agora. A nossa proatividade, a nossa afirmação política e a nossa capacidade de preparação são fundamentais”. Considerou ser “importante esclarecer qual o envolvimento que, neste momento, o Governo Regional tem com a Presidência Portuguesa da União Europeia” e, nesse sentido, questionou o novo executivo sobre o ponto de situação dos eventos que estava previsto realizarem-se nos Açores, sublinhado que a “capacidade de afirmação” dos Açores, “enquanto Região da Europa, nos próximos seis meses, poderá ser determinante para os próximos anos”.

Berto Messias defendeu a importância dos Açores se mostrarem “preparados”, terem “uma agenda política bem definida” e darem continuidade ao “caminho de credibilização externa construído ao longo dos anos, preservando o que conseguimos, mas projetando corretamente o futuro”. “Assegurar um papel de liderança” nos assuntos referentes ao Mar; Potenciar “a posição geoestratégica” nas questões referentes ao Espaço; “continuar o caminho de afirmação como um exemplo de sustentabilidade, de preservação ambiental e de biodiversidade” e agir em setores vitais para os Açores, como é o caso dos Transportes, Energia e Agricultura, foram alguns dos desafios identificados pelo deputado do PS/Açores

Reconhecendo que “o nosso futuro enquanto Região da Europa não começa nem acaba com a Presidência Portuguesa da União Europeia”, reiterou que “é inegável que, este momento, se reveste de grande importância institucional e política, devendo ser aproveitado como uma grande oportunidade de afirmação, de envolvimento e de reforço da nossa posição em questões chave para o futuro, que terão impactos significativos na melhoria da qualidade de vida dos nossos concidadãos açorianos”.

Ilha Terceira, 26 de janeiro de 2021